ATUAÇÃO PSICOLÓGICA COM CRIANÇAS NEURODIVERGENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Samara Abdul Baki

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Introdução

Psicodiagnóstico é uma avaliação psicológica, feita com propósitos clínicos e não abrange todos os modelos de avaliação psicológica de diferenças individuais. É um processo que visa a identificar forças e fraquezas no funcionamento psicológico. Um processo científico, limitado no tempo, que utiliza técnicas e testes psicológicos". (Cunha, 2000).
Crianças com desenvolvimento atípico são aquelas que têm algum comportamento fora dos padrões normais e que podem ter origens diferenciadas como deficiência intelectual e transtornos na aprendizagem (Abreu, 2006).
O termo desenvolvimento atípico vem sendo utilizado para sinalizar pessoas com necessidades educativas especiais que apresentam deficiência física ou intelectual, ou prejuízo no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem por dificuldades e/ou deficiências que podem não estar vinculadas a uma causa orgânica, mas que requerem código de comunicação diferente do usado pela maioria dos estudantes. (Callonere, Ferreira Rolim & Hubner, 2011).
Os indivíduos autodenominados “neurodiversos” consideram-se “neurologicamente diferentes”, ou “neuroatípicos”. Pessoas diagnosticadas com autismo, e mais especificamente portadores de formas mais brandas do transtorno - os chamados autistas de “alto funcionamento” - frequentemente diagnosticados com a síndrome de Asperger, são a força motriz por trás do movimento. Para eles, o autismo não é uma doença, mas uma parte constitutiva do que eles são.

Objetivo

O objetivo deste relato de experiência é compartilhar vivências práticas e reflexões obtidas durante [nome ou descrição da atividade/projeto], com o intuito de contribuir para o aprimoramento das práticas na área de Psicologia e fornecer insights que possam ser úteis para outros profissionais e pesquisadores. Através deste relato, busca-se destacar os desafios enfrentados, as estratégias adotadas para superá-los, os resultados alcançados e as lições aprendidas ao longo do processo.

Material e Métodos

Trata-se de relato de experiência de estágio supervisionado com articulação de materiais teóricos pesquisados na Biblioteca da Universidade Anhanguera e nos

periódicos BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), Lilacs; Pepsic e Scielo. Com a pesquisa realizada no período de maio de 2024. Tendo como descritores: “neurodivergentes” and “atípicas” and “psicodiagnóstico” and “paralisia cerebral”. A partir da pesquisa, foram localizados 40 artigos, a partir desses livros e trabalhos, foram selecionados 11.

Resultados e Discussão

Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária.

O Estágio Supervisionado baseia-se em um treinamento que possibilita aos estudantes vivenciarem o que aprenderam durante a graduação (Mafuani, 2011). Os cursos de Licenciatura devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, sendo que os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o Estágio Supervisionado é considerado um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real, que os discentes terão em sala de aula quando profissionais (Filho, 2010).

Atuar em campo no Estágio de Psicologia Básico V - Processos de Atuação Profissional e Psicodiagnóstico com crianças Neurodivergentes inicialmente foi um grande desafio repleto de inseguranças, medos e dúvidas, que com o passar dos dias, tornaram-se grandes aprendizados e experiências. O psicodiagnóstico compreende várias etapas que envolvem a entrevista inicial, a administração dos testes e, por último a entrevista de devolução (Cunha, 2000).

Conclusão

Com a realização deste estágio, percebeu-se a importância de promover mais trabalhos como este para incentivar a prática em diversas áreas da Psicologia. No futuro, podem ser elaborados mais projetos, como atendimentos contínuos para essas crianças e seus pais, especialmente porque muitos pais não têm condições financeiras de proporcionar acompanhamento psicológico aos seus filhos.

Conclui-se que este estágio foi extremamente interessante, incentivador e motivador para todos os envolvidos. Aprendeu-se muito com a prática adquirida neste processo, especialmente com as supervisões do professor Luciano Buiati, a participação das mães, das crianças e as experiências compartilhadas entre os colegas de estágio. Esta experiência tem um valor inestimável na formação acadêmica dos estagiários, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Referências

ABREU, M. C. F. Desenvolvimento de conceitos científicos em crianças com deficiência mental. [Dissertação] Mestrado, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2006.

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Biblioteca Virtual da Saúde, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/paralisia-cerebral-2/. Acesso em 20 de maio de 2024.

CALLONERE, A.; FERREIRA ROLIM, S.; HÜBNER, M. M. Relações familiares e escolares em práticas inclusivas.

Comportamento em foco, São Paulo, v. 1, p. 87-102,
2011.
CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico – R. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
CUNHA, Jurema Alcides (2000) Psicodiagnóstico-V: Fundamentos do psicodiagnóstico. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.
Revista Partes. 2010. Disponível em:
http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp. Acesso em: 23 mai.2024.